



XXVII Congresso Brasileiro
X Congresso Latino-Americano

Entomologia

Saúde, Ambiente e Agricultura

02 a 06 de setembro de 2018, Expogramado, Gramado/RS

Anais

Promoção e realização



Patrocínio Diamante



Patrocínio Prata



Patrocínio Ouro



Apoio



Efeito da distância da vegetação nativa próxima a cultivos de arroz com diferentes manejos na diversidade de parasitoides

Simone Mundstock Jahnke; Gisele de Souza da Silva; Norman F. Johnson

Os himenópteros parasitoides são importantes agentes de controle biológico em agroecossistemas com sua diversidade variando de acordo com a heterogeneidade de habitat. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho foi avaliar a influência da distância de áreas com fragmentos de vegetação natural das áreas de cultivo de arroz e o tipo de manejo (orgânico ou convencional) na diversidade de famílias de parasitoides. O trabalho foi conduzido em duas áreas com plantio de arroz irrigado, uma com manejo orgânico (MO) e outra com manejo convencional (MC), no município de Nova Santa Rita, RS, Brasil, durante a safra 2013/2014 e 2014/2015. Os parasitoides foram coletados com armadilha Malaise colocadas sob diferentes distâncias em relação a vegetação nativa circundante ao cultivo em ambas as áreas. Os espécimes foram coletados duas vezes ao mês da semeadura até a colheita. Foram comparadas a abundância média entre os manejos e distâncias das armadilhas em relação à vegetação nativa. As famílias mais abundantes no MO foram Eulophidae, Mymaridae e Platygasteridae e na MC, Platygasteridae, Mymaridae e Trichogrammatidae, com suas abundâncias variando ao longo da safra. A abundância média de parasitoides foi significativamente maior no MO somente na segunda safra. A análise de Cluster através do índice de Bray-Curtis apontou dissimilaridade na diversidade de parasitoides entre as duas áreas. Houve uma correlação negativa entre a distância da vegetação nativa e a abundância de parasitoides somente na área MC, indicando a importância da manutenção de tais áreas nestes sistemas.

Palavras-chave: Controle biológico conservativo; heterogeneidade de habitat; vegetação nativa.

Apoio institucional: Capes e Cnpq

Filiação institucional: Programa de Pós Graduação em Fitotecnia – UFRGS